

INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA A PARTIR DA MANIPULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Jansley Ricardo da Silva Zecca. Graduando em Filosofia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Grupo Interdisciplinar de Estudos em Lógica e Epistemologia. Email: jjansley@gmail.com.

Orientador: Marcos Antonio Alves.

A filosofia da mente é uma área de estudos que investiga questões referentes à natureza da mente. Dentre os fenômenos mentais encontramos estados mentais tais como a dor, a alegria, a tristeza, a euforia, a esquizofrenia. Eles indicam como uma mente se encontra em um determinado momento. Outro tipo de fenômenos mentais são as faculdades, tais como a memória, a consciência, o raciocínio, a inteligência. Elas são capacidades apresentadas pelas entidades possuidoras de uma mente. Nosso objetivo neste trabalho consiste em investigar uma destas faculdades, a saber, a inteligência, a partir da manipulação de informação. Apresentamos dois argumentos, um favorável e outro desfavorável à possibilidade de certas máquinas apresentarem inteligência. Turing argumenta a favor da possibilidade de certas máquinas mecânicas processarem dados e agir inteligentemente. Para comprovar sua teoria, utiliza o jogo da imitação, basicamente um jogo de perguntas e respostas. Se conseguisse responder a uma série de perguntas adequadamente, como o faz um ser humano considerado inteligente nestas condições, a máquina, que é funcionalmente equivalente ao ser humano, também seria considerada inteligente. Searle argumenta contra a possibilidade de máquinas possuírem pensamento inteligente, através do seu argumento do quarto Chinês. No argumento do quarto Chinês Searle cria uma metáfora que se utiliza da língua chinesa para buscar ilustrar que máquinas do tipo Turing apenas computam dados e como essa computação de dados não representa qualquer tipo de inteligência. Para computar informação significativa, uma máquina precisaria fazer algo mais do que simplesmente manipular símbolos através de regras lógicas bem definidas. Também seria necessário certo tipo de organismo, como o corpo humano ou um sistema isomorfo, para um sistema possuir fenômenos mentais e apresentar ação inteligente.